

Psicologia – resumo geral PROVA

Surge na Grécia antiga pelos filósofos e pensadores, com objetivo de compreender a alma humana.

Etapa empírica: conhecimento desordenados baseados em observações pessoais (mundo material e não material) – período escuro e tudo tinha que ter o crivo da igreja romana apostólica católica

Etapa pré-científica: forte influencia do iluminismo, sistematizar de forma racional, psicologia sem alma, surge a Teoria das Associações(HOBES) e Teoria das Faculdades(Franz Joseph Gall)

Etapa científica: tentativa afastar da filosofia e metafísica, para tornar uma ciência autônoma, Descartes, modelo cartesiano linear (ação/reação – causa/efeito)

WUNDT: pai da psicologia moderna.

Surgimento das escolas:

- Estruturalismo: explorar a estrutura da consciência e formular leis e princípios (Wundt, Titchener)
- Funcionalismo: psicologia com objetivo primário de adaptação dos seres humanos ao seu meio (William James, John Dewey)
- Conduccionismo:
- Gestaltismo:
- Psicanálise:

Escola Moderna de Psicologia

Mecanicistas: a vida psíquica é um refinamento da matéria.

Vitalistas: concepção anímica da vida.

Humanistas: existem diferenças entre a vida humana e o restante da vida animal.

Relacionais: ser humano orientado por valores e pelos relacionamentos ao longo da vida.

BEHAVIOR (comportamento) – John Watson

Psicologia Comportamental

IVAN PAVLOV: saliva de cães

John Watson: conceito estímulo/resposta – neném com medo do ratinho pelo toque do congo

Skinner: comportamento operante – reforço

Behaviorismo → Terapia Comportamental → Terapia Cognitivo Comportamental

Comportamental: se baseia no reforço de Skinner (condicionamento operante) , menor prazo para resultados, respostas de uma pessoa em face de um estímulo de seu ambiente.

A modificação do comportamento é um fim em si mesmo.

Abordagem por meio do conceito de aprendizagem.

Técnicas utilizadas: análise funcional do comportamento, dessensibilização sistemática, contrato de contingências, treino de competências.

Cognitivo-Comportamental: cognição, percepções, pensamentos e crenças tem influencia na expressão de conduta do ser-humano.

A modificação do comportamento é um meio para se atingir um fim (mudança cognitiva).

Abordagem fatores cognitivos, emocionais e comportamentais.

FREUD- Psicanálise

Surge por meio da Associação livre de Ideias (método específico de investigação)

Busca primária a descoberta quais processos mentais não aparentes (inconsciente) são responsáveis por determinadas condutas ou patologias mentais.

Freud postula inicialmente que todas deformidades mentais, patologias, doenças psicossomáticas (denominadas neuroses) tinham fundo originário em algum distúrbio da sexualidade.

Atenção Prezado amigo graduando: A leitura dos resumos não substituem a leitura e o uso da apostila completa do curso

<http://www.vidadeteologo.com.br>

Além de pesquisador, clínico e médico neurologista ele começou então a sua segunda teoria e postula através do questionamento do método catártico através da hipnose. Nota-se primariamente que os pacientes procuravam evitar que as lembranças doloridas viessem à consciência, e esta força ele chama de repressão (mecanismo de defesa). Nota-se segundo ele, que existe um mecanismo estrutural que independe de forças externas, e este mecanismo é responsável por manter no inconsciente as experiências traumáticas, ele chama então de Recalque. Surge outro conceito fundamental na teoria Psicanalítica, o conceito de Pulsão (de origem sexual) energias ativas da libido represadas no inconsciente. O método de trazer à mente consciente tais conteúdos recalcados tornou-se uma técnica que Freud chamou de Associação Livre de ideias.

Pouco tempo depois, FREUD abandona sua teoria e postula uma outra teoria chamada agora de Teoria da Sexualidade Infantil, onde ele fala que a fantasia das experiências é quem provocavam os comportamentos disfuncionais. Esta teoria gerou um escândalo na sociedade médica. Ao teorizar esta nova abordagem, FREUD recorre ao conceito de prazer/desprazer e dividiu a infância em 5 etapas: Oral, Anal e Fálica,

Freud afirma que o aparelho psíquico está dividido em :

- Consciente
- Inconsciente
- Ego (impulsos - executivo da personalidade – conforme demanda da realidade)
- ID (primitivo – pulsões – comer, dormir, sexo, dor, prazer, etc)
- Superego (julga as ações certas ou erradas – geram consciência e moral)

Carl Gustav JUNG

Discípulo e amigo pessoal de FREUD. Seu primeiro trabalho JUNG mostrava-se inquieto e perplexo diante da falta de diálogo entre ciência e religião, e ele tenta buscar na psiquiatria o elo de conexão entre estas formas de abordagem da realidade. JUNG possuía muitos sonhos mitológicos e muitos de seus trabalhos resultaram das suas próprias experiências pessoais. O Primeiro ponto de desencontro entre FREUD e JUNG vem a tona: Freud era totalmente ateu e JUNG possuía uma certa espiritualidade. Diante a este fator e também a que JUNG era contra as teorias com bases na sexualidade (principalmente a teoria da sexualidade infantil) eles terminam a amizade e a parceria.

JUNG então começa a trabalhar novamente sozinho e postula oficialmente sua primeira teoria: Psicologia Analítica, onde ele informa que além do inconsciente pessoal o ser humano também possui um inconsciente coletivo o qual é depositário de símbolos e imagens de caráter universal: a isto ele chama então de Arquétipos. Para ele as pessoas trazem imagens e símbolos dos seus ancestrais e não possuem consciência disso.

Outra contribuição importante de JUNG foi a **Teoria dos Tipos Psicológicos**, ao qual ele informa que as pessoas distinguem duas formas de atitudes ou disposição em relação ao objeto: extroversão ou introversão.

Logo mais JUNG se aprofunda nos estudos e a fim de explicar esta Teoria ele desenvolve o conceito de Função Psicológica (uma atividade mental que define as formas de relacionamento do ser humano consigo mesmo e com o mundo, expressa por meio das aptidões, habilidades e tendências). JUNG lista então 4 formas de funções: Sensação, Intuição, Pensamento e Sentimento. Sendo:

- Sensação e intuição: formas inatas de apreensão da realidade sem utilização da razão.
- Pensamento e Sentimento: formas racionais de perceber a realidade

Jaques LACAN

Considerado o melhor interprete de Freud que possibilitou novos entendimentos da teoria de Freud.

Gestalismo – Gestalt

Escola das formas – surge na Alemanha, século XX e afirma que a psique modela os elementos que capta por intermédio da percepção de distintas leis. Atribui-se a Salomon (FRITZ) **Perls**, TODO E PARTE: a ideia é se juntarmos elementos simples obtemos um terceiro elemento que ultrapassa em essência essa forma simples.

Leis da Gestalt:

- Semelhança

Atenção Prezados amigos graduando: A leitura dos resumos não substituem a leitura e o uso da apostila completa do curso

<http://www.vidadeteologo.com.br>

- Proximidade
- Continuidade
- Gravidez
- Fechamento
- Unidade

Conceito Fundamental da Gestalt: Figura e Fundo

Afirma que percebemos elementos em relação a outros elementos e que esta percepção é sempre dinâmica. O fundo seria o conteúdo de tudo o que experimentamos ao longo da vida (incluindo valores, conceitos e mundo ao redor) enquanto a figura seria aquilo que atrai a atenção de nossa percepção em um momento específico.

Psicologia Humanista

Carl Rogers e Abraham Maslow - Conhecida como a Terceira Via. Representa uma forma alternativa de pensamento em relação as escolas que dominaram a psicologia por um século nos EUA. Surge no pós-guerra recebendo forte influência da filosofia existencialista e fenomenológica sendo que a pessoa é vista como ponto de partida de todos os processos reflexivos (existencialismo) e tem plena consciência do meio no qual está inserido e dos fenômenos que experimentam (fenomenologia).

Carl Rogers

Psicólogo criador da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), recebeu forte influência da Teologia Cristã (linha liberalista). Basicamente Rogers propunha uma tese totalmente oposta e contrária a Freud, onde afirma que as pessoas possuem uma tendência a saúde. A valorização da pessoa humana está no centro de tudo e como cerne da teoria de Rogers. Possui um amplo e claro objetivo de Humanismo.

Na prática o terapeuta não deveria ou intervir o mínimo possível na condução do processo terapêutico, deixando assim a sessão ser orientada e conduzida pelo paciente. A esta ideia se deu o nome de NÃO-DIRETIVA. Logo na sequência propõe o termo REFLEXIDADE, como papel central do terapeuta (refletir os sentimentos trazidos e expostos pelos pacientes). Para criar este “clima” é preciso desenvolver algumas atitudes, chamadas de ATITUDES FACILITADORAS: empatia – aceitação positiva incondicional e congruência.

- Empatia: buscar a percepção do mundo do paciente sob a perspectiva do próprio paciente
- Aceitação Positiva Incondicional: respeito por parte do terapeuta a individualidade do paciente
- Congruência: grau de correspondência entre o que o terapeuta experiencia e o que comunica ao paciente, sendo ele mesmo na relação terapeuta – paciente

Mais tarde ROGERS constrói sua Teoria afirmando que o processo psicoterápico é um encontro existencial, no qual o terapeuta utiliza de seus sentimentos, dirigidos de forma autêntica ao paciente, criando um diálogo íntimo e intersubjetivo entre ambos.

Percepção: é a maneira como se chega ao que conhecemos a realidade física e a forma como se experimenta o mundo os objetos e conhecimentos.

Sensação: trata-se de um estímulo que “impressiona” um de nossos órgãos sensoriais.

Realidade física: é objetiva

Realidade perceptiva: é subjetiva

Ilusão: surge da discrepância entre o percebido em uma determinada situação e o percebido em outra dada situação. (enganos da percepção pode ser ilusão ou alucinações)

Sugestão: é a ação de dominar a vontade de outra pessoa, levando-a a atuar em determinado sentido.

Influência do Grupo: consiste na força que tem a comunidade ou o conjunto de pessoas achegadas sobre o indivíduo.

Alucinações: são casos de percepção imaginárias, não existem na realidade.

Necessidades Humanas e Motivação

Motivação (colocar-se em movimento), o que impulsiona, vem do latim.

Estímulo: produz uma resposta determinada em relação a uma situação momentânea.

Motivo: existe antes que surja o estímulo.

Atenção Prezado amigo graduando: A leitura dos resumos não substituem a leitura e o uso da apostila completa do curso

<http://www.vidadeteologo.com.br>

A motivação emocional básica está relacionada com a dualidade agradável/desagradável.

MASLOW e a Teoria da Necessidades Básicas

Expoente da Psicologia Humanista, conceitua o homem como um todo, motivado por certo número de necessidades básicas, aparentemente imutáveis e de origem genética.

O original nas conclusões desta teoria é a Hierarquização das necessidades, formando uma pirâmide como base as necessidades biológicas e ao topo a autorrealização. Estes postulados podem ser aplicados em todos os aspectos da vida individual e social. A pirâmide é formada : biológicas ou fisiológicas, Segurança, Amor e Pertença, Estima e ao topo a Autorrealização.

Meta-necessidade ou Meta-motivação: totalidade, perfeição, completar, justiça, vivacidade, riqueza, simplicidade, beleza, bondade, originalidade, finalidade, recreação, verdade e autossuficiência.

A motivação é a grande força que unifica as diferentes manifestações da atividade psicológica, abarca as forças unificadores dos processos mentais e emocionais.

Emoções

É considerada como um elemento do conjunto genérico de estados afetivos, no qual, também, se encontra o humor, entre outros. Estão intimamente ligadas com os estados mentais. As emoções possuem uma linguagem interna e outra externa.

- Linguagem externa: choro, riso, sorrisos, gestos, brincadeiras, gritos, etc.
- Linguagem interna: mudanças batimento cardíaco, saliva, temperatura da pele, etc

Emoções primárias: aspectos mais gerais e básicos da vida- prazer e dor, agradável e desagradável, bem e mal;
Emoções complexas: estados afetivos mais elaborados, ódio e amor, alegria e tristeza, orgulho e vergonha, etc

Análise Transacional

Afirma que o ser humano possui emoções autênticas e borrões.

- Autênticas: alegria ou prazer, afeto, tristeza, medo e raiva
- Borrões: condutas ou emoções fomentadas – por pais, amigos, esposas, etc

Fatores que influenciam nas emoções: hereditariedade, maturidade, aprendizagem e inesperado.

Memória: trata-se de uma atividade de todo nosso organismo – “guardamos” o passado em nossos costumes, hábitos, maneira de reagir, atitudes, etc . Pelo conceito tradicional a memória era semelhante a uma máquina que adquire impressões e as retém e as recorda. Foi considerada inicialmente um processo quase mecânico que seguia os passos de : aquisição, retenção e recordação.

Discernimento: é a capacidade de distinguir entre um fato e outro no processo da aprendizagem humana.

PSICOTEOLOGIA PERSPECTIVA SISTÊMICA

Termo de origem no século XX quando um grupo de pastores, psicólogos, psiquiatras se reuniram para dialogar e servir de interface entre a psicologia e a fé cristã.

Modelo Sistêmico

Teoria Geral dos Sistemas: Ludwig.

Surge em face a necessidade de responder as necessidades de compreensão dos elementos complexos vindos a tona a partir das novas descobertas em várias disciplinas.

O ser humano é complexo e por isso não pode ser analisado segundo o método cartesiano, faz a necessidade de ampliar esta visão e descobrir novas respostas.

Conceito primário Sistêmico: globalidade – totalidade – toda e qualquer parte de um sistema está relacionada com as demais partes, de tal forma que uma mudança em uma pequena parte provocará a mudança no sistema e todas as outras no sistema como um todo, pois sistema é um todo inseparável.

Cura de almas: termo usado para referir-se as pessoas que promoviam cuidado pastoral.

Anton Boisen

Pioneiro do movimento de aconselhamento Pastoral. Linguista interessado nas questões religiosas.

Ele possuía conflitos interiores e ligados a sexualidade. Foi surtado de crise psicótica por duas vezes e ficou internado em hospital psiquiátrico.

O cerne da questão central é saber ouvir mais do que falar mais. Seus ensinamentos levaram o WISE a se dirigir a estudantes de teologia na prática pastoral, pois BOISEN era apenas um pesquisador e não estava tão direcionado e preocupado com pastores ou a prática pastoral.

Leslie Waterhead

Pastor metodista liberal, mesmo período que BOISEN e ingressa no estudo da psicanálise e sua preocupação era o bem estar das pessoas, ele foi chamado de médico das almas e pregador de integração da personalidade de Cristo. Ele utilizou da psicanálise, interpretação de sonhos e a associação livre de ideias, chegando a utilizar o divã e a hipnose como ferramentas de aconselhamento. Ele buscava igual FREUD uma explicação na repressão da sexualidade para os problemas de seus aconselhados. Polêmico ele usava de explicações estranhas para textos bíblicos.

Seus métodos foram pioneiros no aconselhamento, mas com excesso de “psicologização” da teologia (erro muito comum entre cristão hoje em dia).

JAY Adams

Livro Conselheiro Capaz. Afirma que toda tentativa de Psicologia e toda expressão da psicologia era satânica. Afirma ainda que FREUD só buscava se vingar dos cristãos. Foi amplamente adotado nos seminários e usados em larga escala como sendo a única forma de aconselhamento e abordagem, um método chamada de NOUTÉTICO – confrontação. Ele abre caminho para outros no Aconselhamento.

Psicologia e Teologia: o foco, o cerne, é o pano de fundo: No amor ao necessitado.

A maior interface entre a Teologia e a Psicologia está justamente no campo de ajuda à pessoa, ao ser humano. E este se faz por meio do Aconselhamento.

O ser humano tem uma complexidade muito grande e que o conhecimento da mesma não se esgota na soma das inúmeras teorias que possam postular a respeito dela. Para entender um ser humano é necessário dois tipos de abordagens: abordar a realidade como problema e abordar a realidade como mistério.

O modelo de aconselhamento integral pretendido é o modelo do Ministério de Jesus: cuidar e curar o espírito, a alma e o corpo. Por isso se faz necessário tratar das necessidades individuais das pessoas:

- Específica,
- Transparente
- Profunda
- Amorosamente e interessado em Deus

Precisa reservar um tempo a fim de ouvir as pessoas, acompanhar, sem preconceitos ou visões distorcidas.

Precisa entender que o problema que o aconselhado nos traz geralmente é um sintoma de algo que está além, e que naquele momento, é impossível ser expresso.

Preciso acolher a pessoa a ser aconselhada com o entendimento de que ela foi enviada por Deus até nós.

As pessoas comentem erros, mas não podemos julgar ou impor juízos sobre o erro dos demais.

Precisa apontar os aspectos saudáveis da pessoa.

Não se deve exercer a medicina da doença e sim da CURA, DA SAÚDE.

O aconselhamento é uma caminhada, um caminhar longo e saudável ao lado do aconselhado.

*Bons estudos e nos encontramos na próxima unidade !
Tenha uma prova abençoada e seja uma ferramenta de bênção na vida das pessoas.
Deus o abençoe !*

Carlos Xandelly
19 99194 9182